

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

O Bloco de Esquerda tem, em diversos momentos, insistido na necessidade de aumentar os recursos existentes no hospital de Oliveira de Azeméis, unidade integrada no Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga (CHEDV).

Ainda em setembro deste ano voltámos a interpelar o Governo, instando à contratação de mais profissionais para esta unidade hospitalar e à abertura, de uma vez por todas, do meio de emergência hospitalar previsto na lei, em concreto a ambulância SIV.

Nessa altura referíamos: “foi solicitada a contratação de mais enfermeiros e assistentes operacionais para o serviço de medicina do hospital de S. Miguel. Este pedido visava a abertura de mais 6 camas de internamento que estão disponíveis, mas que não podem abrir por falta de profissionais. Esse pedido ainda não teve resposta”.

Na resposta, o Governo diz que “não só o Governo está disposto a autorizar a contratação de enfermeiros, assistentes operacionais e médicos, como já o fez este ano”. Espera-se então que esta autorização de concretização seja feita e que o hospital de S. Miguel possa abrir mais camas para internamento, camas que estão disponíveis, diga-se.

Às questões sobre a colocação da ambulância SIV neste hospital, o Governo responde: “a questão da instalação da SIV está, neste momento, dependente da intervenção do Instituto Nacional de Emergência Médica, a quem compete a liderança do processo”.

Levantam-se então outras questões: porque razão não procede o INEM à abertura de mais este meio (que até está previsto em lei)? O Governo já autorizou a contratação dos profissionais em falta no INEM, de forma a garantir a operacionalidade dos meios atuais e a abertura de novos meios? É que o INEM pode ser a entidade que deve liderar o processo, mas essa entidade é também tutelada pelo Ministério da Saúde, pelo que o Ministério tem a responsabilidade final de garantir a abertura desse meio e de responder por essa abertura.

*Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através da Ministra da Saúde, as seguintes perguntas:*

1. Já autorizou a contratação dos enfermeiros e assistentes operacionais solicitados e que eram necessários para a abertura de mais 6 camas de internamento?
2. Tendo em conta que o Governo disse ter toda a disponibilidade para a contratação de profissionais, quando será efetivada essa contratação? E porque não tinha sido autorizada anteriormente?
3. Porque razão não tem sido colocada nesta unidade hospitalar a ambulância SIV que ali deveria estar?
4. Quando será aberto esse novo meio?

Palácio de São Bento, 13 de novembro de 2019

Deputado(a)s

MOISÉS FERREIRA(BE)

NELSON PERALTA(BE)